JORNAL
CIDADES
Comunicação direta com os municípios do RS

HABITAÇÃO

Famílias recebem 44 casas em área afetada pela enchente em Eldorado do Sul

Marcus Meneghetti
Especial para o Jornal Cidades

MARCUS MENEGHETTI/ESPECIAL/CIDADES



A moradora Joana Darc Netto da Silva (c) foi contemplada com uma casa na Vila Costaneira, após ter casa danificada em 2024

As 316 famílias que vivem em um dos locais mais afetados pela enchente de 2024 – a Vila Costaneira, em Eldorado do Sul – receberam nesta terça-feira (3) 44 novas moradias, 200 melhorias habitacionais, 13 postes de iluminação solar e um Centro de Referência para a realização de eventos na comunidade. Além disso, 203 pessoas receberam capacitação profissional.



O investimento total foi de R$ 18 milhões: R$ 12 milhões de recursos privados oriundos de empresas patrocinadoras como a Gerdau e a Melnick; e R$ 6 milhões da prefeitura de Eldorado do Sul. As obras são uma parceria entre o governo do Estado, a prefeitura e a ONG Gerando Falcões – que conecta agentes públicos, empresas privadas e ONGs locais em projetos de superação da pobreza.

O projeto, que iniciou com o acolhimento das famílias afetadas logo após a enchente, termina em março de 2027, com a entrega da rede de saneamento básico e pavimentação das ruas. Segundo o vice-prefeito de Eldorado do Sul, Giovani Martins, a rede de saneamento e o asfaltamento das ruas devem ser concluídos com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

O fundo foi criado para financiar obras de resiliência e reconstrução após a enchente. Ele é alimentado com recursos oriundos da suspensão da dívida do Estado com a União, cujas parcelas mensais giram em torno de R$ 300 milhões. Em outubro de 2026, o saldo do Funrigs passava de R$ 10 bilhões. "O poder público não tem recurso para fazer tudo, especialmente após uma catástrofe como a enchente. Graças à parceria com a iniciativa privada e ao governo do Estado, conseguimos entregar as moradias", afirmou Martins – em um evento na Vila Costaneira, onde diversas lideranças envolvidas no projeto apresentaram os resultados.

A moradora da Vila Costaneira Joana Darc Netto da Silva, cuja casa foi seriamente danificada durante a enchente, foi uma das contempladas com uma moradia. "A gente voltou para a dignidade. Não temos tudo o que queremos, mas temos tudo o que precisamos dentro de casa. Hoje meu marido está trabalhando, tenho um muro construído e uma casa que, para mim, é um palácio", relatou.

A CEO do Instituto Ascendendo Mentes, Nina Cardoso, coordenou as atividades na comunidade de Eldorado do Sul. "Quando o projeto Favela 3D chegou à comunidade no mesmo mês da enchente, a comunidade estava passando por grandes danos físicos. O projeto tem dois anos de duração. O segundo ano é quando começa a parte de melhoria habitacional e novas moradias. Mas a transformação dessas casas, que já estavam muito ruins e se tornaram um risco após a enchente, foi um dos primeiros e principais desafios nessa comunidade", relembrou Nina.

Revitalização da Vila Costaneira inclui ações para melhorias socioeconômicas

O projeto de revitalização da Vila Costaneira seguiu a "tecnologia social" Favela 3D – Digna, Digital e Desenvolvida. Trata-se de uma metodologia de superação da pobreza desenvolvida pela ONG Gerando Falcões. Segundo o fundador e CEO da entidade, Edu Lyra, o projeto leva em conta dez indicadores para avaliar a situação de vida das famílias: qualidade da água, moradia, alimentação; acesso à educação, saúde, internet, documentos e direitos; e a diversificação das fontes de renda e criação de uma poupança.

Durante a apresentação dos resultados na Vila Costaneira, Lyra celebrou avanços em quase todos os tópicos, mas projetou desafios nos próximos meses: a criação de poupanças e diversificação da renda das famílias. "Nossa equipe tem um plano para isso", garantiu.

Além da reconstrução das moradias e infraestrutura do bairro, o projeto realizou oito mutirões de empregabilidade. Para ajudar a complementar a renda, também criou uma horta comunitária, de onde 27 moradores podem tirar o sustento. Na área da saúde, o programa também realizou mais de 600 atendimentos médicos, entre consultas, ações e campanhas no território, aproximando o cuidado das famílias que vivem na Vila Costaneira.

André Bier Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Administração da Gerdau, uma das empresas patrocinadoras, celebrou o projeto por "devolver a dignidade para os moradores da Vila Costaneira", afirma. Segundo o CEO do Grupo Melnick, Leandro Melnick, avaliou que o projeto "é uma das maiores obras de requalificação urbana da região Sul do Brasil."

INFRAESTRUTURA

Concluída pavimentação da ERS-330, entre Carazinho e Chapada

A pavimentação da ERS-330 entre Carazinho e Chapada, no Noroeste gaúcho, está concluída. Os 23,85 quilômetros previstos no projeto receberam asfalto, e os trabalhos terão continuidade com a sinalização da rodovia. A intervenção é executada pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt), com investimento de R$ 55 milhões.

A ligação atende ao transporte de passageiros e ao escoamento da produção agrícola. Para o secretário de Logística e Transportes, Clóvis Magalhães, a conclusão do pavimento representa uma mudança nas condições de deslocamento das comunidades e no planejamento das atividades econômicas. "Quem produz precisa de condições para levar a safra aos armazéns e receber os insumos na propriedade. O asfalto dá mais regularidade a esse transporte e facilita a rotina de moradores, trabalhadores e estudantes que utilizam a ligação entre Carazinho e Chapada", afirma o secretário.

DAER/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Trecho de 23,85 quilômetros ainda receberá pintura de faixas e instalação de placas

Em junho, 19 quilômetros estavam asfaltados, o equivalente a cerca de 80% da extensão prevista. Desde então, os serviços avançaram pelos 4,85 quilômetros restantes, completando a pavimentação do trecho. A próxima etapa, com início previsto para breve, será a execução da sinalização horizontal e vertical. Os serviços incluem a pintura de faixas e demais marcações no pavimento, além da instalação de placas para orientar os usuários.